



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ISAK DOUGLLAS SANTOS DA SILVA

**FRAUDES CONTÁBEIS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO
CIENTÍFICA COLETADA NA BASE DE DADOS SCOPUS (1997-2021)**

JOÃO PESSOA

2021

ISAK DOUGLLAS SANTOS DA SILVA

**FRAUDES CONTÁBEIS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO
CIENTÍFICA COLETADA NA BASE DE DADOS SCOPUS (1997-2021)**

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado ao
Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências
Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da
Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do
grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Tiago Henrique de Souza
Echternacht

JOÃO PESSOA

2021

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S586f Silva, Isak Dougllas Santos da.

Fraudes contábeis: um estudo bibliométrico da produção científica coletada na base de dados Scopus (1997-2021)

/ Isak Dougllas Santos da Silva. - João Pessoa, 2021.

51 f. : il.

Orientação: Tiago Henrique de Souza Echternacht.

TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Fraude contábil. 2. Bibliométrica. 3. Scopus. I. Echternacht, Tiago Henrique de Souza. II. Título.

UFPB/CCSA

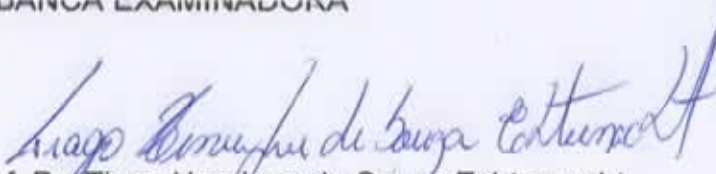
CDU 657:02(02)

ISAK DOUGLLAS SANTOS DA SILVA

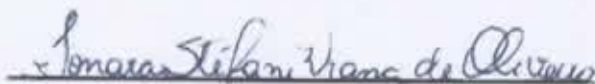
**FRAUDES CONTÁBEIS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA
PRODUÇÃO CIENTÍFICA COLETADA NA BASE DE DADOS SCOPUS (1997-
2021)**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA



Presidente(a): Prof. Dr. Tiago Henrique de Souza Echternacht
Instituição: UFPB



Membro: Prof.(a) Me.(a) Ionara Stefani Viana De Oliveira
Instituição: UFPB



Membro: Prof.(a) Me.(a) Egon Jose Mateus Celestino
Instituição: UFPB

João Pessoa, 13 de julho de 2021.

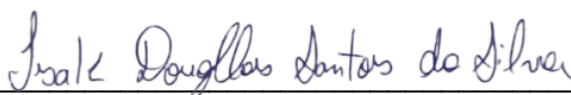
DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA

Eu, Isak Dougllas Santos da Silva, matrícula n.º 20160132122, autor(a) do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado FRAUDES CONTÁBEIS: UMA ANÁLISE DO PERFIL DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS COLETADAS NA BASE DE DADOS SCOPUS NO PERÍODO (1997-2021), orientado(a) pelo(a) professor(a) Tiago Henrique de Souza Echternacht, como parte das avaliações do Curso de Ciências Contábeis no período letivo 2020.2 e requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel(a), declaro que o trabalho em referência é de minha total autoria, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte, além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho, obedecendo aos padrões nacionais para referências diretas e indiretas, ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho. Afirmando que em hipótese alguma representa plágio de material disponível em qualquer meio, e declaro, estar ciente das penalidades previstas nos artigos 184 e 298 do Decreto-Lei n.º 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei n.º 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais.

Assim, se houver qualquer trecho do texto em questão que configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais, assumo total responsabilidade, ficando a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, ou pela veracidade e originalidade desta obra, cabendo ao corpo docente responsável pela sua avaliação não aceitá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, no Curso de Ciências Contábeis, e, por conseguinte, considerar-me reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmo a presente.

João Pessoa, 05 de julho de 2021.



Assinatura do(a) discente

Dedico este trabalho à minha amada família que, desde os meus primeiros passos, tem me sustentado e guiado. Eles são a maior riqueza que eu poderia ter.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por seu infinito amor e maravilhosa graça, que me sustenta em meio as dificuldades e me guia a fazer o meu melhor para honra e glória ao seu nome.

Aos meus pais, Antonio e Rita, por serem meus exemplos nessa vida, cujos esforços sempre se voltaram à minha felicidade e à minha formação como pessoa. Eles são como um farol que me direciona em meio a escuridão do mundo.

Aos meus pais do coração, Joelson e Lusía, que desde pequeno me abrigaram nos seus corações e tão pacientemente me ouviram, me atenderam e sempre ofertaram seu amor e cuidado a mim.

Às irmãs mais maravilhosas que um homem poderia ter, Raquel Katllyn, Ruth Silva, Sandy dos Santos, Sarah Silva e Sophia Silva. Que homem de sorte sou eu, por crescer com as melhores amigas que eu tenho. Vocês são a causa das minhas maiores alegrias e orgulho.

Um agradecimento especial à minha irmã Ruth Silva por ser tão companheira, muitos irmãos não se dão bem, porém sou muito bem-aventurado por você ser uma das minhas melhores amigas. Amo passar o tempo com você, assistir filmes, cozinhar e fazer diversas outras coisas, mas também sei que posso contar contigo para os momentos de dificuldade. Sou grato por estar ao meu lado nesse processo de TCC e me ajudar na sua elaboração. Gratidão a Deus pela sua vida.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Tiago Henrique de Souza Echternacht, por sua relevância, atenção e disponibilidade que me conduziram até esse momento na minha graduação. Estendo aos demais professores que me auxiliaram nessa caminhada e, em cuja dedicação, pude ser inspirado a seguir minha carreira.

Aos funcionários e técnicos da UFPB, pelo comprometimento com o serviço prestado, facilitando procedimentos e nos ajudando, enquanto alunos, a ter estrutura eficaz para a conclusão do nosso curso.

Aos meus amigos, João, Geovane, Kleyton e Inaldo, que estiveram sempre ao meu lado diante das adversidades e obstáculos que a vida universitária oferece. Vocês tornaram esse processo muito mais leve e gratificante. Nós somos jogadores caros!

À toda a minha turma pelo companheirismo diário, foi um prazer ter convivido com cada um de vocês.

“O sucesso não consiste em não
errar, mas em não cometer os
mesmos equívocos mais de uma
vez.”

(George Bernard Shaw)

RESUMO

Esta pesquisa teve por objetivo analisar, através de um ponto de vista bibliométrico, a respeito das produções científicas a respeito do tema das fraudes contábeis publicadas na base de dados *Scopus* compreendidos no período de 1997 a 2021. Para a realização desta pesquisa utilizou-se a metodologia bibliográfica e documental através de um estudo bibliométrico, usando a ferramenta *bibliometrix* com a abordagem quantitativa dos dados. Foi utilizada a palavra-chave “accounting fraud” (fraude contábil) na plataforma do *Scopus*, por se tratar de uma base de dados com muitas publicações e conter ferramentas de acessibilidade com os softwares utilizados no tratamento dos dados, o que gerou mediante os filtros, o levantamento de 110 artigos aptos à pesquisa. Os resultados indicam as palavras-chave principais que estão associadas ao tema, os 10 artigos mais citados, a concentração de países que mais publicaram, bem como a área geográfica e as instituições a qual eles pertencem, os principais periódicos publicados, os autores mais profícuos e os seus respectivos artigos científicos. Esses dados possibilitaram a verificação de que as publicações cresceram durante os anos o que indica uma maior necessidade de detecção e correção dessas fraudes. Dessa forma se faz necessário novas pesquisas nessa área como uma Revisão Sistemática da Literatura do assunto em outras bases de dados, e uma análise sobre fraudes corporativas no Brasil ou em países emergentes, buscando atender a outras demandas acadêmicas e de mercado.

Palavras-chave: Fraude contábil. Bibliométrica. *Scopus*.

ABSTRACT

This research aimed to analyze, through a bibliometric point of view, the scientific productions on the theme of accounting frauds published in the Scopus database from 1997 to 2021. To carry out this research, we used the bibliographic and documental methodology through a bibliometric study, using the bibliometrix tool with a quantitative data approach. The keyword "accounting fraud" was used in the Scopus platform, as it is a database with many publications and contains accessibility tools with the software used in data processing, which generated through the filters, the survey of 110 articles suitable for research. The results indicate the main keywords that are associated with the theme, the 10 most cited articles, the concentration of countries that published the most, as well as the geographic area and institutions to which they belong, the main journals published, the most fruitful authors and their respective scientific articles. These data made it possible to verify that publications grew over the years, which indicates a greater need for detection and correction of these frauds. Thus, further research in this area is needed, such as a Systematic Literature Review on the subject in other databases, and an analysis of corporate fraud in Brazil or in emerging countries, seeking to meet other academic and market demands.

Keywords: Accounting fraud. Bibliometrics. Scopus

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - As principais leis da bibliometria.....	26
Figura 2 - Nuvem das palavras-chave dos artigos pesquisados	32
Figura 3 – Concentração de pesquisa sobre fraudes contábeis pelo mundo	34
Gráfico 1 – As fraudes mais sofridas nos últimos 12 meses	18
Gráfico 2 - Artigos publicados por ano.....	30
Gráfico 3 - As 10 instituições mais produtivas sobre fraudes contábeis.....	37
Quadro 1 – Áreas de conhecimento em destaque	38
Quadro 2 - Lista das publicações dos autores mais produtivos	50

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Principais informações sobre os dados	29
Tabela 2 - 5 Palavras-chave mais citadas	33
Tabela 3 - Países de origem dos artigos analisados.....	33
Tabela 4 - Os 10 periódicos com mais publicações	35
Tabela 5 - Classificação dos autores mais produtivos	36
Tabela 6 - As 10 publicações sobre fraude contábeis mais citadas.....	39

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AICPA	<i>American Institute of Certified Public Accountant</i>
EUA	Estados Unidos da América
DRTC	<i>Documentation Research and Training Centre</i>
RSC	Responsabilidade Social Corporativa
SEC	<i>Securities and Exchange Commission</i>
SOX	<i>Sarbanes-Oxley</i>
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA	14
1.2 OBJETIVOS	15
1.2.1 Objetivo geral	15
1.2.2 Objetivos específicos	15
1.3 JUSTIFICATIVA	15
2 REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1 FRAUDES	17
2.2 FRAUDE CONTÁBIL	22
2.3 CONCEITO E RELEVÂNCIA DA BIBLIOMETRIA	24
3 METODOLOGIA	27
3.1 TIPOLOGIA DE PESQUISA	27
3.2 DEFINIÇÃO DA AMOSTRA	27
3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS	28
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	29
4.1 LEVANTAMENTO BIBLIOMÉTRICO	29
4.2 PUBLICAÇÕES POR ANO	30
4.3 PESQUISA COM PALAVRAS-CHAVE	32
4.4 PRINCIPAIS PAÍSES E IDIOMAS	33
4.5 TÍTULO DAS FONTES	35
4.6 PRINCIPAIS AUTORES	36
4.7 PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES	36
4.8 ÁREAS DE CONHECIMENTO	37
4.9 ARTIGOS MAIS CITADOS	38
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS	46
APÊNDICE A - ARTIGOS DOS PRINCIPAIS AUTORES	50

1 INTRODUÇÃO

No escopo da esfera da contabilidade, a obtenção de um conhecimento de qualidade e passível a verificação é fundamental para a elaboração bem sucedida de um trabalho. Esse pensamento é reforçado pelos autores Zanini, Pinto e Filippim (2012), que afirmam a necessidade de possuir acesso fácil a esse tipo de conhecimento, sendo ele testificado por meio da observação, da análise e da coleta de dados de outras pesquisas, sejam de autores nacionais ou internacionais.

Segundo Vanti (2002), a avaliação dentro de uma determinada área de conhecimento, permite dignificar o saber, reiterando que sejam empregados métodos confiáveis e sistemáticos, assim apresentando à sociedade, a evolução daquele saber e a sua contribuição para a solução de problemas existentes em suas áreas específicas.

Em conformidade com o que foi escrito sobre o saber, ele ser estruturado de maneira sistemática por métodos confiáveis e ele ser construído a partir do fácil acesso as fontes, é possível aplicar a investigação metódica científica a fim de consolidar o conhecimento. Nesse sentido, a análise bibliométrica é uma ferramenta que aplica métodos matemáticos e estatísticos para dimensionar o volume e a influências das publicações científicas, fornecendo indicadores da matéria analisada, podendo ser empregada para a formulação de políticas de pesquisa (EZENWOKE *et al.*, 2019).

À luz do desenvolvimento científico das Ciências Contábeis, nesse sentido, a produção de artigos e materiais relevantes à Academia é imprescindível, pois quantificam didaticamente a realidade que é visível cotidianamente nas organizações, como é o caso das fraudes contábeis. Segundo a base de dados *Scopus* (2021), constam apenas três artigos nacionais que abordam a temática, de modo que a carência de informações alerta à necessidade de aprofundar o conhecimento acerca desse respeito.

Sendo assim, deve-se ter em mente que as fraudes nas demonstrações contábeis são artifícios dos gestores, nas quais criam ou omitem dados, afim de passar uma falsa informação ao leitor e assim beneficiar desonestamente a entidade de alguma maneira (Grasso *et al.*, 2009). São diversos os objetivos da entidade ao realizar tal manobra, desde pagar menos impostos ao governo, até passar uma informação equivocada para atrair investidores.

Vários agentes, como investidores, o governo ou stakeholders que utilizam ou possuem algum interesse na informação contábil saem prejudicados nessas ações. Pedneault (2009) disserta a respeito dos investidores que enganados por uma informação fraudulenta adquirem ações negociadas por um valor superior ao que realmente valem, comprometendo seus negócios. Os efeitos negativos ultrapassam a esfera do prejuízo financeiro individual e pode afetar direta ou indiretamente a sociedade, visto que a inadimplência do pagamento de impostos afeta toda a rede econômica de um país.

Seguindo esse raciocínio, o presente trabalho buscou realizar um estudo voltado às fraudes contábeis pela ótica da bibliometria. Serão analisadas, assim, através das leis bibliométricas, indicadores como: principais autores da área, periódicos mais produtivos, instituições mais importantes, palavras-chave e etc.

Quanto a coleta de dados, foi delimitado pelos artigos publicados na base de dados *online* da *Scopus*, contando autores nacionais e internacionais, a fim de fundamentar o que está sendo analisado. A referida base de dados foi selecionada por conter os indicadores necessários para a realização do estudo são eles: maior volume de obras, resumos e referências bibliográficas (ELSEVIER, 2021).

O tratamento dos dados coletados foi realizado através de ferramentas como a *bibliometrix* do sistema *RStudio*, para converter os dados brutos da base de dados e o uso de planilhas eletrônicas para auxiliar na organização e visualização dos dados.

Portanto, o presente estudo busca colaborar com a comunidade Acadêmica para o entendimento do perfil e da evolução dos artigos na temática de fraudes contábeis, de modo que auxiliem no direcionamento de estudos futuros, facilitando a busca bibliográfica e material de suporte.

1.1 TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA

Considera-se o tema da fraude contábil de relevância e os estudos científicos, nessa área, fundamentais para entender e desenvolver essa temática. Sendo assim, o presente trabalho buscou responder a seguinte questão: **Como se comporta a produção científica sobre fraudes contábeis na base de dados Scopus nos anos de 1997 a 2021?**

Através do estudo bibliométrico proposto, busca-se responder à questão levantada, identificando o perfil e a evolução das características presentes nos artigos que tratam a temática central.

1.2 OBJETIVOS

A pesquisa se apresenta estruturada em um objetivo geral e quatro objetivos específicos, conforme observado a seguir.

1.2.1 Objetivo geral

Verificar, através de um ponto de vista bibliométrico as produções científicas a respeito do tema das fraudes contábeis publicadas na base de dados *Scopus* compreendidas no período de 1997 a 2021.

1.2.2 Objetivos específicos

- a) Verificar a evolução da discussão voltada à fraude contábil, adotando como indicador o número de publicações ao longo dos anos;
- b) Evidenciar os principais e mais recorrentes autores na área das fraudes contábeis;
- c) Identificar as instituições mais produtivas, palavras-chave mais utilizadas, periódicos com as maiores quantidades de publicações;
- d) Identificar as áreas de conhecimento mais importantes, regiões geográficas que mais publicam e obras mais citadas.

1.3 JUSTIFICATIVA

O estudo das fraudes é de grande relevância visto que, segundo a Kroll (2016;2017), no ano de 2016, as fraudes haviam aumentado, em contrapartida a porcentagem de descobertas havia sido inferior aos anos anteriores, corroborando o entendimento de que as manobras contábeis estão cada vez mais complexas e os ambientes cada vez mais propícios a sua execução.

Nessa perspectiva, os índices bibliométricos são úteis para avaliar a produtividade e a qualidade das publicações dos autores, a partir da análise dos números de publicações e da citação dos diversos pesquisadores (VANTI, 2002). A análise de uma grande quantidade de obras acerca de uma determinada área de conhecimento, por meio do estudo bibliométrico, aumenta a objetividade do pesquisador à medida que busca reconhecer relações difíceis para serem identificadas sem auxílio da tecnologia (WALLIN, 2012).

Mediante a escassez de artigos científicos na língua materna brasileira, que abordem a temática, se torna necessária a pesquisa a respeito das fraudes contábeis. Objetiva-se, analisando métodos e comportamentos, averiguar a procedência desses atos e buscar emancipar e facilitar os estudos de futuros pesquisadores e contadores, brasileiros, para detecção dessas manobras ilícitas. Uma vez reconhecidas as fraudes, as entidades poderão se proteger e evitar conflitos econômicos posteriores que possam prejudicar a sociedade brasileira como um todo.

Com o intuito de entender melhor as características presentes nas publicações voltadas a área de fraude contábil, foi verificada a evolução do tema a partir de uma análise quantitativa. Dessa forma, o estudo mostra-se relevante para o meio acadêmico, para alunos, professores e pesquisadores, que desejam estudar a temática proposta. Poderão, assim, encontrar um bom portfólio de obras sobre a temática e entender a evolução das pesquisas, servindo de base para montar seu estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O objetivo deste tópico foi estabelecer a relação teórica dos principais temas da pesquisa. Dessa forma, procura-se contemplar os seguintes assuntos: bibliometria, fraudes e fraudes contábeis.

2.1 FRAUDES

Perera *et al* (2014) afirmam que as fraudes acompanharam toda linha histórica da humanidade e tem evoluído à medida que a cultura, a globalização, a tecnologia e as relações de mercado têm evoluído. Eles também relacionam as fraudes aos processos da empresa, visto que todas as operações, controle e gerência são por intermédio de ações humanas, as quais, estão propícias a atenderem a seus interesses pessoais frente ao da entidade.

Em conformidade com o que foi dito, Maragno e Borba (2017) defendem que a sociedade e as entidades privadas têm tido relações financeiras gradativamente mais complexas. Por sua vez, esse comportamento gera progressivamente maior pressão econômica, financeira e social, além da criação de diversos produtos financeiros cada vez mais avançados e sofisticados. Essa pressão pode desenvolver um ambiente competitivo que estimule o uso de mecanismos ilegais para a autopromoção do executor e, por conseguinte, prejuízo da parte enganada e todos submetidos a essa negociação.

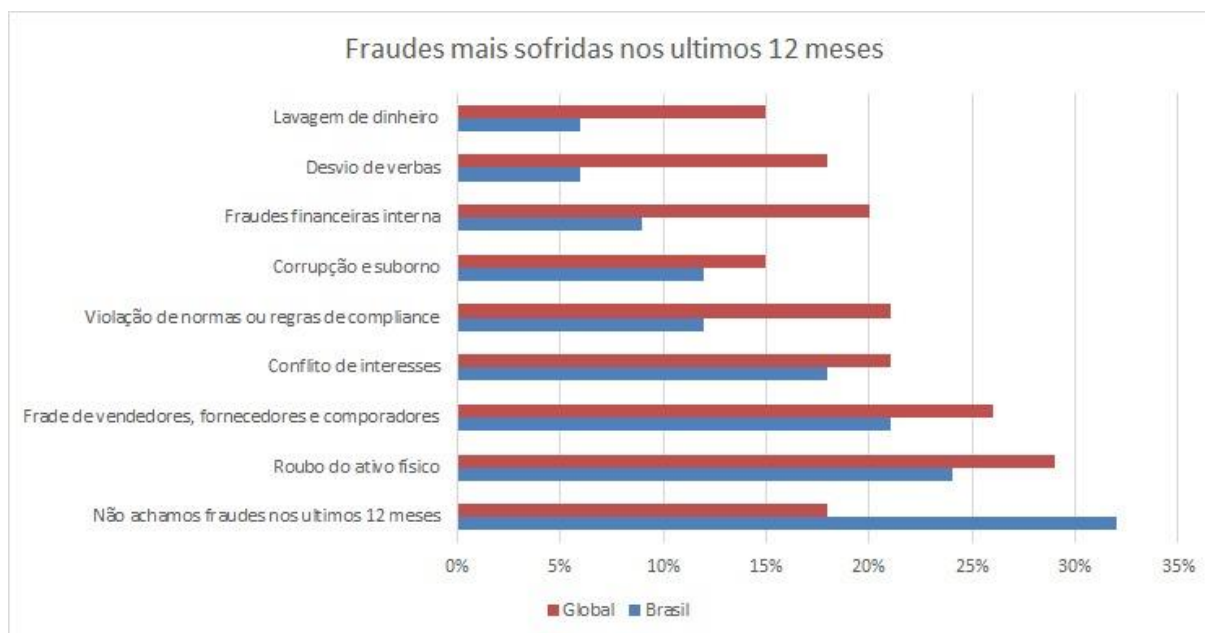
Os autores ainda citam em seu trabalho os diversos casos de fraudes que tiveram certa notoriedade nos órgãos de transmissão como Enron, Worldcom e Xerox na década de 2000 nos Estados Unidos. Citam também a Parmalat, Siemens na Europa e mais recentemente a Petrobrás, Odebrecht e demais empresas no ramo da construção civil, descobertas no Brasil. Essa diversificação na execução de uma postura criminosa em entidades de diferentes atuações, costuma ser normalizada quando reiterada se não há punição à infração, visto que os casos só são detectados, geralmente, em estágio avançado, comprometendo a confiabilidade de empresas essenciais para o desenvolvimento do país, como é visto no caso da Petrobrás.

Mesmo com todos esses casos citados acima, Daniela Rocha (2017) afirma que ainda com os avanços na regulamentação brasileira, principalmente pela promulgação da lei Anticorrupção (12.846/2013), e com as ações investigativas da

polícia, os casos de fraudes têm cada vez menos sido descobertos. Isso acontece parte por essa naturalização da ação criminosa, repetida silenciosamente a fim de beneficiar poucos, o que dificulta as investigações a respeito, e parte pela ausência de mecanismos internos de *compliance*¹ que promova uma autorregulação do sistema defeituoso.

Segundo o Relatório Global de Fraude & Risco (2017) da consultoria Kroll, foram entrevistados mais de 50 executivos de influentes corporações do Brasil, de uma amostra de 545 entrevistados em todo o mundo, dentre os quais 94% desses afirmaram que fraudes recorrentes ocorreram mediante a exposição de um escândalo contábil, 14% maior do que fora registrado nos dados dos demais países analisados. As fraudes mais recorrentes constam na tabela abaixo, divulgada pela organização em questão.

Gráfico 1 – As fraudes mais sofridas nos últimos 12 meses



Fonte: Kroll - Relatório Global de Fraude e Risco - 2017

Esses dados servem de denúncia à essa ação e a urgência em tratar a questão como de fato é, algo a ser mitigado das práticas empresariais. Contudo, antes de explicar os conceitos e a sistematização a respeito das fraudes, é importante

¹ O mecanismo de compliance busca proporcionar um ambiente seguro, minimizando os riscos de instituições e empresas. Seu objetivo perpassa a garantia de cumprimento dos atos, dos regimentos, das normas e das leis estabelecidos interna e externamente

salientar a diferença entre fraudes e erros. Sá e Hoog (2010, p. 21), evidenciam a intenção como a principal diferença entre essas duas variáveis. Na fraude se tem a ação premeditada, com o objetivo de alcançar uma vantagem pessoal, enquanto que no erro é caracterizado por uma ação involuntária.

Segundo a *American Institute of Certified Public Accountants* (AICPA), órgão normativo norte americano que trata da auditoria define fraude como

qualquer ato ou omissão intencional planejado para causar engano a terceiros. Ordinariamente, a fraude envolve a deturpação intencional, a ocultação deliberada de um fato relevante com o propósito de induzir outra pessoa a fazer ou deixar de fazer algo em detrimento dele ou dela.

O Dicionário Priberam traz ainda as definições de fraude como:

1Ato ou dito com intenção de enganar ou prejudicar alguém. 2
Ação ilícita, punível por lei, que procura enganar alguém ou alguma entidade e ou escapar a obrigações legais (ex.: *fraude bancária; fraude científica; fraude econômica; fraude eleitoral; fraude fiscal*).

Até a década de 40, tinha-se a ideia de que ações criminosas estariam diretamente relacionadas com uma condição social baixa, situação de pobreza, indivíduos marginalizados da sociedade. O autor Sutherland (1940) em seu trabalho disserta sobre essa relação, ainda incrementa que indivíduos propensos a esses crimes tinham uma estrutura familiar arruinada e outras características causadas pela pobreza, como fraquezas mentais e com moradia em favelas.

Entretanto Sutherland (1940) percebeu que essas ideias eram utilizadas nesse período não era nem confiáveis e tampouco fidedignas, pelo fato de as amostras serem muito concentradas em um público de classe social baixa, e não levavam em conta outras áreas de comportamento criminoso conhecidos da época. Além de que essas amostras apontam a uma análise majoritariamente preconceituosa e classista, não sendo eficaz para traduzir a realidade dos crimes cometidos.

Dessa maneira, anos depois, Sutherland (1949) traz a definição para crime de “colarinho branco”, esse que ia em controvérsia aos conhecimentos científicos que eram defendidos na década passada, de que o crime estava relacionado apenas a indivíduos em situação de pobreza. Com isso, o autor testifica a necessidade de aprofundar as causas dos crimes de fraude para além do que as posses poderiam esconder.

Sutherland (1949) define o crime de colarinho branco como um ato ilícito cometido por um contraventor que possui certa posição na sociedade, com um cargo

de chefia dentro de sua ocupação. Esses crimes que são cometidos dentro dos locais de trabalhos por pessoas de reputação estimada, são realizados na busca por benefícios financeiros próprios estimulados por ganância, vez que tais criminosos pouco carecem de recursos financeiros extra. Segundo Coleman (1987) o grande objetivo desses fraudadores de colarinho branco é o ganho de capital ou mesmo poder e influência dentro das entidades em que trabalham, esse excesso de autoridade serviria como munição a exercer maior domínio sobre seus subordinados e outros quanto desejar.

Em conformidade com o pressuposto de que os crimes de colarinho branco ocorrem no local do trabalho, Zahra, Priem e Rasheed (2005) dividem o crime em dois tipos: o ocupacional e o corporativo, distinguindo entre eles basicamente a posição da entidade entre vítima ou beneficiário. Os autores falam que no crime ocupacional o fraudador se aproveita de falhas de controles internos para se apossar de ativos e obter benefícios financeiros às custas da entidade. Perera et al (2014) percebe que esses indivíduos possuem capacidade acima da média, estão habituados e conhecem bem as rotinas, normas e falhas dos processos e controles internos somados a um poder de decisão e riscos graves ao controle interno.

Já no corporativo, o fraudador comete ações que beneficiam a entidade, como a redução de custos e obter benefícios a agentes externos. Nesse tipo de crime, pode-se trazer benefícios para o fraudador como aumentos ou promoções, reconhecimento na sua área de atuação.

O conceito de crimes de colarinho branco pouco foi alterado ao longo dos anos, mantendo suas ideias principais (Shapiro, 1990). O que veio ganhando força ao longo dos anos foi a tentativa de entender o contexto que motivava um indivíduo de alta classe social, com certo prestígio a cometer essas atitudes ilícitas. Tais comportamentos poderiam ser abordados à luz de teorias das ciências sociais ligadas às humanidades, como são os estudos acerca do poder, de Michel Foucault e da violência simbólica do autor Pierre Bourdieu². No entanto, a presente pesquisa se atém as questões quantitativas a respeito dessas ações.

² Essas análises basicamente reforçam a violência estrutural, por vezes, institucionalizada, que acontece em quase todas as relações interpessoais, de modo que perpassa também locais em que há exercício de autoridade sobrepondo um maior em detrimento do menor, como ocorre em entidades econômicas aqui analisadas. Essas visões buscam tornar essas práticas visíveis, podendo ser questionadas e talvez até reformuladas.

A fraude pode ser sistematizada em um processo de execução. Dorminey et al. (2011) sugerem que esse processo é composto pelos seguintes passos: i) uma pressão, necessidade ou mesmo vontade de cometer uma fraude, ii) percepção de oportunidades a partir de falhas nos controles; iii) a ponderação entre o risco corrido de ser apanhado e das punições possíveis, frente ao benefício que a fraude vai proporcionar; e, iv) convencimento que tem as habilidades e capacidade de executar a fraude.

Quem corrobora a esse pensamento de Dorminey é Cressey (1971), em seu trabalho ele levanta os motivos e todo o contexto que leva um indivíduo a se tornar um fraudador e cometer atos antiéticos. Segundo o autor, são três fatores que levam a pessoa a cometer irregularidades, são elas: incentivos e pressões percebidas e empregadas a ele, identificação de oportunidades e por último a racionalização que abrange a ponderação entre o benefício adquirido pela ação antiética pelos malefícios de ser descoberto e também a busca de razões que tentem justificar as atitudes contraventoras do fraudador. Esses três pilares ficaram conhecidos como o triângulo da fraude.

O primeiro pilar é a pressão por gerenciamento. Essas pressões podem surgir de diversos lugares, podem originar da ganância própria, da necessidade de mostrar um ar de superioridade aos demais (Rezaee, 2005). Podem surgir do trabalho também, o indivíduo pode estar pressionado a cumprir metas de curtos prazo, ou ameaças diretas ou subjetivas de demissões ou de diminuições de perspectivas no trabalho (Johnson et al. 2016).

Outra pressão apontada por Sakurai e Smith (2003) é a financeira pessoal, em que o indivíduo possui dívidas elevadas, limite de crédito e vícios, por exemplo, dessa forma recorre a ações ilícitas na busca da solução para o seu problema. Em conformidade com isso, Albrecht et al. (2019) diz que 95% de todas as fraudes ocorrem devido a pressão financeira.

O segundo pilar é o da oportunidade no local de trabalho. Segundo Dorminey et al. (2010) a oportunidade surge quando um indivíduo ou grupo que possuem um amplo conhecimento nas rotinas da entidade, tem ciência de controles internos fracos por parte da empresa, e dessa maneira acredita que irá realizar a fraude e não ser descoberto. Schuchter e Levi (2016) defendem ainda que a oportunidade e a motivação andam lado a lado e a oportunidade é identificada a partir da motivação.

O terceiro pilar é a racionalização. Essa ponta do triângulo da fraude, segundo Cressey, (1953) é uma ferramenta psicológica de autopreservação. Schuchter e Levi (2016) dizem que a racionalização é uma tentativa por parte do infrator de diminuir a gravidade dos seus atos, torná-lo menos ilícito, de forma que tentam proteger sua autoestima e autoconsciência.

E como foi dito anteriormente, a oportunidade e a motivação estão relacionadas e uma depende da outra, Coleman (1987) entende que a racionalização não se trata de uma desculpa para tentar justificar a atitude tomada, mas a racionalização faz parte do processo de motivação para se cometer tal fraude.

2.2 FRAUDE CONTÁBIL

As relações sociais são permeadas por estruturas desiguais, o que promove entre outras questões, abertura para relações antiéticas (Klitgaard, 1998). A normalização dessas ações torna a sociedade incapaz de detectá-las e assim se naturalizam sem que haja a devida correção. Tais questões não se isentam do cotidiano das empresas e das negociações financeiras como um todo. Mesmo diante de aparatos legais, como a legislação, que visam a mitigação da corrupção e ações desonestas no meio financeiro, fraudes são constantemente percebidas nas transações econômicas (Eriksson *et al.*, 2015; Liu *et al.*, 2017).

Para tanto se faz necessária a distinção e o conhecimento do que seriam as fraudes contábeis, uma vez que esse será objeto nesse estudo. Para Grasso *et al.*, (2009) a fraude nas demonstrações contábeis é uma manipulação de modo intencional dos gestores de uma entidade, criando ou omitindo informações, afim de passar uma informação favorável ao leitor, que possui interesse nos dados, passando assim uma falsa informação de uma entidade com uma situação financeira sólida.

Pedneault (2009) ainda complementa que essas distorções conscientes por parte da entidade induzem as pessoas a tomarem decisões contrários aos seus interesses, um exemplo é um investidor que adquire uma ação por um valor muito superior ao valor justo.

São diversas as formas de alterar as demonstrações contábeis para obter bons índices financeiros, estes índices que determinam a saúde financeira da empresa, uma entidade com índices positivos atrai investidores. Tunggal (2008) lista algumas

fraudes contábeis, são elas: (1) manipulação do resultado financeiro na forma de transações de receita e despesa, (2) a omissão de transações, eventos, ou informações significativas que interferem diretamente na apuração do resultado, (3) utilização de maneira errônea dos princípios contábeis no momento de mensurar, reconhecer, relatar e divulgar as transações.

Dentre essas fraudes listadas acima a mais comum é aquela originada pela manipulação de receitas e despesas, sendo mais comuns em países do ocidente como Estados Unidos e países europeus. Merchant e Rockness, (1994) e Fisher e Rosenzweig, (1995) afirmam que elas podem ocorrer por “Gestão de ganhos operacionais”, que são pequenas ações administrativas como atrasar a manutenção de uma máquina ou estender o limite de crédito, ações essas que influenciam índices de lucro, fator importante para obtenção do resultados, outra forma de ocorrer as fraudes contábeis é através “Manipulação de Contabilidade”, nesse caso são alterações na forma de mensuração de valores e a distorção de princípios contábeis instituídos por órgãos reguladores, como por exemplo, mudar o critério de depreciação de ativos, ou a baixa de estoque de mercadorias ainda não vendidas. Essas ações afetam as contas de custos e despesas que irão deduzir a receita e afetar no fim o resultado da empresa.

A manipulação do resultado da entidade pode ser para maior ou para maior, vai depender da motivação da gestão, pois o resultado positivo ou negativo traz bônus e ônus para a empresa. Conforme a Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996 um resultado positivo numa empresa de capital aberto e lucro real por exemplo, um exercício que termina com lucro irá resultar num aumento de valor de mercado e consequentemente atrairá mais investidores para o quadro acionário, porém em contrapartida um período que apresenta um bom lucro, significa que a empresa irá pagar um valor maior de impostos.

Em conformidade com o que foi exposto acima, Shivakumar (2000) afirma que as empresas podem utilizar a fraude de manipulação da receita de maneira que alavanca as receitas em períodos anteriores a emissão de novas ações, de maneira que essas ações serão emitidas superavaliadas. Callen *et al.*, (2008) discorre sobre a manipulação deficitária, ele afirma que essa fraude manipula de forma maior o resultado da empresa, visto que o aumento das receitas influencia o valor de mercado da entidade, em contrapartida o aumento das despesas não interfere na posição de

mercado. Uma empresa pode mensurar a receita de forma subestimada, elas fazem isso para economizarem nos impostos devidos (Healy e Wahlen, 1999).

As fraudes nas demonstrações contábeis custam caro para as empresas de capital aberto, pois boa parte dos seus recursos são compostos por investidores que acreditam no retorno de capital que a empresa pode fornecer. Uma vez que os números financeiros são deturpados para passar um cenário econômico favorável, e consequentemente descoberto, a entidade terá sua reputação manchada e perderá a credibilidade frente aos investidores (WUERGES; BORBA, 2014).

Wuerges e Borba (2014) ainda complementam que com a descoberta de escândalos em fraudes contábeis em empresas gigantes norte americanas, foi necessário a criação da Lei Sarbanes-Oxley (SOX), que determina diretrizes de transparência a entidades de capital aberto, a fim de proteger os investidores contra essas fraudes, pois é esse último que paga os prejuízos pela queda das ações da empresa fraudulenta.

2.3 CONCEITO E RELEVÂNCIA DA BIBLIOMETRIA

O autor Tague-Sutcliffe (1992) define a bibliometria como a análise das características quantitativas das produções, sua propagação e a informação registrada. Usada para realizar previsões e servir de base para tomada de decisões, a partir de padrões e modelos matemáticos.

É conflitante, entre os autores, a origem do termo bibliometria. Vanti (2002) cita que autores como Lawani e Sengupta (1981) pregam que o termo tenha sido utilizado pioneiramente por Alan Pritchard em 1969, entretanto ela continua dizendo que Fonseca entende que foi o autor Paul Otlet que tenha empregado o termo, anos antes de Pritchard, na obra intitulada *Traité de documentation* em 1934. Vanti ainda complementa afirmando que foi Pritchard que popularizou o termo quando o mesmo sugeriu que a palavra 'Bibliometra' substituísse o termo 'bibliografia estatística, o termo que vinha sendo utilizado desde 1922.

Vanti (2002) ainda afirma que bibliotecometria, que posteriormente ficou conhecida como bibliometria, ficou popularmente conhecida em 1969 como retratado anteriormente, após o termo ganhar certa notoriedade. Foi nesse mesmo ano que trabalhos voltados a esse tema começaram a ser esboçados. No seminário anual do

Documentation Research and Training Centre (DRTC), inspirado no trabalho de Ranganathan, que estudava aplicações da estatística na biblioteconomia, o autor Neelameghan (1969) passou a buscar as aplicações da bibliometria.

Pao (1989) relata que Pritchard percebeu que as ciências, os conhecimentos, as informações estavam contidos na literatura e a partir dela acontecia a comunicação, a dispersão e o compartilhamento do conhecimento científico. Essa literatura, por sua vez, organizada em livros, artigos, patentes e em outras inúmeras formas, e partir dessas unidades elas poderiam ser analisadas estatisticamente, classificadas e assim tratar o conhecimento de diversas formas. Pao (1989) ainda acrescenta que existem parâmetros utilizados em estudos bibliométricos de literatura como ferramentas de quantificação, entre eles estão: publicações, autores, palavras chave, usuários, citações e títulos de periódicos.

Seguindo ainda essa linha de raciocínio, Okubo (1997) esclarece que a produção do conhecimento é o objetivo principal da pesquisa científica, e esta é materializada na literatura científica que vai de artigos, livros, teses e entre outras formas. A bibliometria se estrutura nesse conceito, ele ainda complementa que os dados e indicadores bibliométricos, em seu nível mais básico, servem de ferramenta para compreender as questões que surgem no mundo.

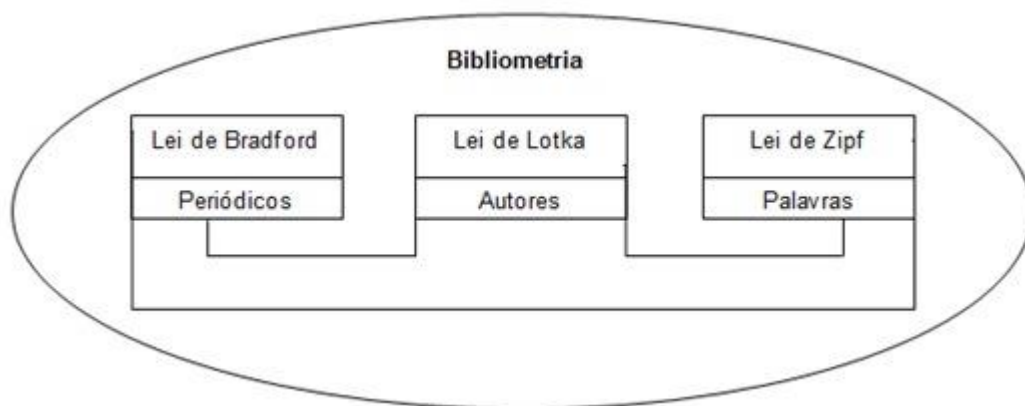
Dentre tantos nomes notáveis no campo da bibliometria, é imprescindível citar três autores, pelas suas notáveis descobertas, são eles: Bradford (1969), Lotka (1974) e Zipf (1969). Cada um desses pesquisadores pode ser identificado por uma lei.

- a) Lei de Bradford: Também conhecida como a lei da dispersão, entende que ao analisar e medir a produção de uma determinada ou de um grupo revistas é possível estabelecer um núcleo e os centros de dispersão de uma determinada temática de estudo (VANTI, 2002). Guedes (2012) afirma que a lei de Bradford é de grande importância, pois estabelece parâmetros para administração de coleções, desde a aquisição e descarte de títulos de periódicos. Sua utilização permite mensurar a magnitude de determinada área de conhecimento pela análise da bibliografia como um todo.
- b) Lei de Lotka: Conhecida também como a Lei do Quadrado Inverso, essa lei busca analisar a produtividade dos autores, a partir um modelo de distribuição tamanho-frequência de dos diversos autores dentro de um conjunto de publicações (VANTI, 2002). Sua aplicabilidade é analisada na produtividade de

pesquisadores, identificando dessa forma os centros de pesquisas mais sólidos, sendo essa solidez medida pela quantidade e constância de artigos publicados nessa área científica (GUEDES, 2012).

- c) Lei de Zipf, ou Lei do Mínimo Esforço: se aplica em contar e mensurar a quantidade e constância de palavras que aparecem em diversas publicações, gerando uma lista de termos referentes a uma área de conhecimento (Vanti, 2002).

figura 1 – As principais leis da bibliometria



fonte: Adaptada de Guedes e Borschiver (2005)

Devido à importância desses autores, suas leis são essenciais para analisar as pesquisas mediante bibliometria, a figura acima exemplifica como essas leis, apesar de distintas, se correlacionam, permitindo uma observação mais completa, ao pesquisador, das características das publicações.

3 METODOLOGIA

Nesta seção serão apresentados a tipologia utilizada na pesquisa, a amostragem adotada e a metodologia acerca da apresentação dos dados pesquisados.

3.1 TIPOLOGIA DE PESQUISA

O presente trabalho é classificado como descritivo, pois tem como propósito analisar as publicações científicas na base de dados *Scopus*, relacionados ao tema fraudes contábeis, compreendidas no período de 1997 a 2021, data essa escolhida por compreender o período da primeira publicação até a última produção publicada.. Segundo Gil (2019, p. 26) a pesquisa descritiva tem por finalidade o estudo das características de uma população ou fenômeno, a partir daí fazendo ligações entre as variáveis.

Para a consecução desse trabalho foi escolhido a bibliometria, que segundo Vanti (2002) são utilizados para avaliar a produtividade e a qualidade da pesquisa dos cientistas, para isso utiliza modelos matemáticos com base em número de publicações, citações e características diversas.

Quanto ao processo de pesquisa, foi utilizada uma coleta de dados secundária, através do Portal de Periódicos da CAPES/MEC, e por meio da base de dados *Scopus*. Os dados secundários são entendidos por Gil (2019), como os dados já existentes para utilização e encontram-se disponíveis em diversas plataformas como a internet, periódicos, livros, revistas, ou em estudos prévios de outros pesquisadores.

3.2 DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

Foi realizada uma busca bibliométrica na base de dados Scopus acessado através do Portal de Periódicos da Capes no dia 09 de abril de 2021.

A *Scopus* foi escolhida para a realização desse estudo por se tratar do maior banco de dados para resumos e citações com curadoria da literatura revisada por pares. Possuem ferramentas precisas e intuitivas que fornecem auxílio para rastrear e ajudar na análise de diversos materiais. Sua bibliografia está constantemente sendo atualizada, os trabalhos lá publicados são classificados em suas devidas áreas de

conhecimentos, se predispõe a garantir um bom funcionamento do serviço e a proteção e o armazenamento das obras para que estejam disponíveis para uso e não se percam (ELSEVIER, 2021).

Na busca realizada os termos “*accounting fraud*”, fraudes contábeis traduzidas para o português foi aplicado aos campos de busca *Article title*, *Abstract*, *Keywords*, gerando um total de 244 documentos encontrados, a partir daí foi estabelecido o filtro *document types* para *articles* e o campo *subject area* para *Business, Management and Accounting*, encontrando um total de 110 artigos que atendiam aos critérios, essa foi a população de artigos aplicados à análise bibliométrica. Após coletados os dados brutos, utilizou-se do *software R*, para tratar esses dados e convertê-los para serem visualizados no *bibliometrix* na forma de arquivo exportado do tipo BibTex (SCOPUS, 2021).

3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Como exposto anteriormente, foi pesquisado na base de dados *Scopus* um total de 110 artigos após ter passado pelas limitações específicas para chegar na quantidade de artigos referentes a temática desejada, utilizados no estudo. Os dados foram tratados por intermédio da ferramenta *bibliometrix*, e os dados foram organizados em gráficos e tabelas através de planilhas eletrônicas.

Os dados foram tratados seguindo alguns indicadores do estudo bibliométrico, são eles: ano de publicação, palavras-chave, países, título das fontes, autores, instituições, áreas temáticas e artigos mais citados. Esses indicadores serão apresentados na análise de resultado nessa ordem na forma de tabelas, gráficos, nuvens de palavras, de forma que auxiliar na compreensão dos resultados obtidos.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

No setor a seguir serão apresentados os resultados da pesquisa, as principais características das publicações coletada na base de dados Scopus, seguindo as leis da bibliometria que foram explanados no referencial teórico. Para o trabalho em questão foram analisados o volume de produção ao longo dos anos, as palavras-chaves mais utilizadas, os países mais produtivos do tema pesquisado, bem como os principais periódicos, as instituições as quais os autores estão afiliados, as áreas de conhecimento em que as publicações foram classificadas e, por último, os artigos mais citados.

4.1 LEVANTAMENTO BIBLIOMÉTRICO

Por meio da análise bibliométrica dos artigos coletados na base de dados *Scopus*, depois de submetê-los aos filtros descritos na metodologia, encontraram-se 110 artigos aptos para a pesquisa, sendo publicados do ano de 1997 até 2021. Desses, estão publicados 237 autores, vinculados a 20 instituições de pesquisas acadêmicas, em 20 países distintos. Estão anexados a essa pesquisa o levantamento de 72 periódicos com 5.261 referências citadas, além de 29 palavras-chave que fomentam a busca de dados para futuras pesquisas. Os dados foram compilados na tabela 1, conforme sua exposição, é possível perceber que ainda há uma escassez de dados na base do *Scopus* com os filtros escolhidos.

Tabela 1 - Principais informações sobre os dados

Crítérios	Frequência
Publicações (artigos)	110
Autores	237
Fontes de publicação (periódicos)	72
Países	20
Instituições (vinculo dos autores)	20
Referências Citadas	5.261
Palavras-chave	29

Fonte: Elaboração própria, a partir do *Scopus* (2021).

Os dados apresentam uma média de 4,5 publicações anuais referentes a esse tema. No entanto, devido a relevância da plataforma, percebe-se a abertura para novas contribuições acadêmicas que visem acrescentar a profundidade da temática,

permitindo novos olhares acerca das fraudes contábeis. Sendo, justamente, um dos objetivos desse trabalho, a saber: contribuir com a análise de informações e com novos pesquisadores da área.

4.2 PUBLICAÇÕES POR ANO

O gráfico 1 aponta a evolução da publicação de artigos acerca das fraudes contábeis disponibilizados pelo banco de dados estudado.

Gráfico 2 – Artigos publicados por ano



Fonte: Elaboração própria, a partir do Scopus (2021).

O artigo pioneiro desses dados é o “*The causes and consequences of account fraud*” dos autores Gerety e Lehn (1997), sua pesquisa se concentra em uma análise objetiva a respeito das causas e consequências das fraudes contábeis realizadas por empresas acusadas de violação de divulgação pela *Securities and Exchange Commission* (SEC). Eles também buscaram descobrir o motivo pelas quais as empresas, e não outras, cometiam essas manobras contábeis e examinaram se esses diretores possuíam conhecimento técnico e teórico a respeito da natureza criminosa dessas sendo eles sujeitos as consequências legais das suas ações.

A análise desse estudo promovido pelos autores, reforça a compreensão das pontas do triângulo da fraude, abordada por Cressey (1971), ao questionar as motivações que levam as empresas a cometerem o ato ilícito, mesmo mediante a evidente coerção judicial.

Percebe-se, com a observação dos dados apresentados pelo gráfico 1, a crescente no volume de publicações anualmente, sofrendo pequenas variações entre os anos. Há uma disparidade progressiva entre os anos de 2018 e 2019, podendo ser observado a partir dos artigos desses anos: publicações voltadas a estudos de casos, outros temas voltados a proteção, de como prevenir as fraudes e sobre a complexidade do mercado financeiro – em especial o mercado norte-americano.

O aumento das publicações, podem ser resultado de uma maior fiscalização nos países em que as pesquisas foram desenvolvidas, visto que com uma legislação e investigação mais efetivas, a descoberta de casos ocultos e sua possível punição é maior, concedendo aos pesquisadores a capacidade de estudar casos concretos que visem a inibição da recorrência dos atos empresariais ilícitos. É relevante analisar que a década que antecede essas pesquisas fora pontual em grandes escândalos contábeis a nível internacional³, representando a causa dessa evolução, bem como fornecendo sua relevância material para novas pesquisas.

Por fim, vale destacar que até a data da coleta, abril de 2021, havia 4 artigos publicados e disponíveis voltados a essa temática pelo *Scopus*. Até o presente momento, os objetos analisados, esse ano, permeiam pesquisas acerca da detecção e prevenção das fraudes contábeis. Percebe-se que a temática ainda é vista sobre uma ótica similar, analisando como detectar e prevenir, vez que essas manobras são cobertas de mecanismos fraudulentos que visam atuar de modo impune e desleal no meio empresarial. Contudo, é visto, ainda em 2021, a análise do contexto em que as fraudes ocorrem, verificando o caráter desenvolvimentista do local que se tem encontrado fraudes, ou seja, se o país é emergente ou desenvolvido, situações de

³ Como é o caso das fraudes ocorridas, nos anos 2000, nas empresas AOL, Enron, Freddie Mac, HealthSouth, Tyco, Xerox e Worldcom; na crise do subprime,; e no esquema Ponzi de Bernard Madoff, em 2008. Na Europa, o caso Parmalat (Itália); da BAE Systems (Reino Unido); da ComROAD AG e Siemens (Alemanha); e da Royal Ahold (Holanda). Na Ásia, o caso Samsung (Coreia do Sul); e, no Brasil, com as empresas Petrobrás, Odebrecht e diversas outras do setor de construção civil, conforme ressalta os autores Maragno e Borba (2017)

crises financeiras nacionais ou internacionais e critérios socioeconômicos das entidades envolvidas.

4.3 PESQUISA COM PALAVRAS-CHAVE

A pesquisa no banco de dados também se deu pelo uso de palavras-chave que permitissem demonstrar se há de fato clareza para as pesquisas nessa área e se há facilidade de acesso para a temática, visto que segundo Zanini, Pinto e Filippim (2012) são essas as ferramentas para a obtenção de um conhecimento seguro. Mesmo constando apenas 29 palavras-chave nos artigos, é possível detectar um pragmatismo nas escolhas de links para os trabalhos de natureza semelhante, ainda que visto uma carência de diversificação desse tema, porém o *Scopus* disponibiliza artigos que, inclusive, estão dialogando acerca de um mesmo recorte temático.

Desse modo, com o objetivo de exemplificar essa disponibilidade de termos de acesso, foi apresentada na figura 2 uma nuvem que assegura termos que mais foram buscados nessa área, o que reforça o fato de que ainda se carece de diversificação nessa temática, porém os links feitos pelos artigos permitem, quase, que uma complementariedade entre eles.

Figura 2 – Nuvem de palavras-chave dos artigos pesquisados



Fonte: *Scopus* (2021).

A nuvem demonstra os termos mais acessados, com ressalva ao destaque que a palavra *ethics* (ética, tradução livre) recebeu. Sua sobressalência ocorre em virtude

de ser essa uma das principais afrontas que a fraude contábil comete. Ainda que as empresas sobrevivam à base de questões burocráticas e formais, sendo um ambiente puramente profissional, logo, ético, essas práticas contrastam com a natureza que ambientes laborais visam passar à sociedade.

Tabela 2 – 5 Palavras-chave mais citadas

Termo	Nº Citações
ethics	21
fraud	16
science	13
scientific misconduct	12
trust	7

Fonte: Elaboração própria, a partir do *Scopus* (2021).

A tabela 2 analisou as cinco palavras e expressões fixas mais usadas nos artigos o que demonstra a natureza corruptível das fraudes contábeis, obtendo o resultado mostrado acima.

4.4 PRINCIPAIS PAÍSES E IDIOMAS

A tabela 3 apresenta os dados referentes aos países com as maiores concentrações de pesquisas na área. Os resultados podem ser analisados abaixo:

Tabela 3 - Países de origem dos artigos analisados

Países	Nº de artigos	Citações
Estados Unidos	95	1653
China	18	25
Indonésia	13	173
Canadá	11	67
Reino Unido	9	218
Singapura	8	30
Itália	6	10
Alemanha	5	23
Japão	5	0
Austrália	4	281
Brasil	3	8

Fonte: Elaboração própria, a partir do *Scopus* (2021).

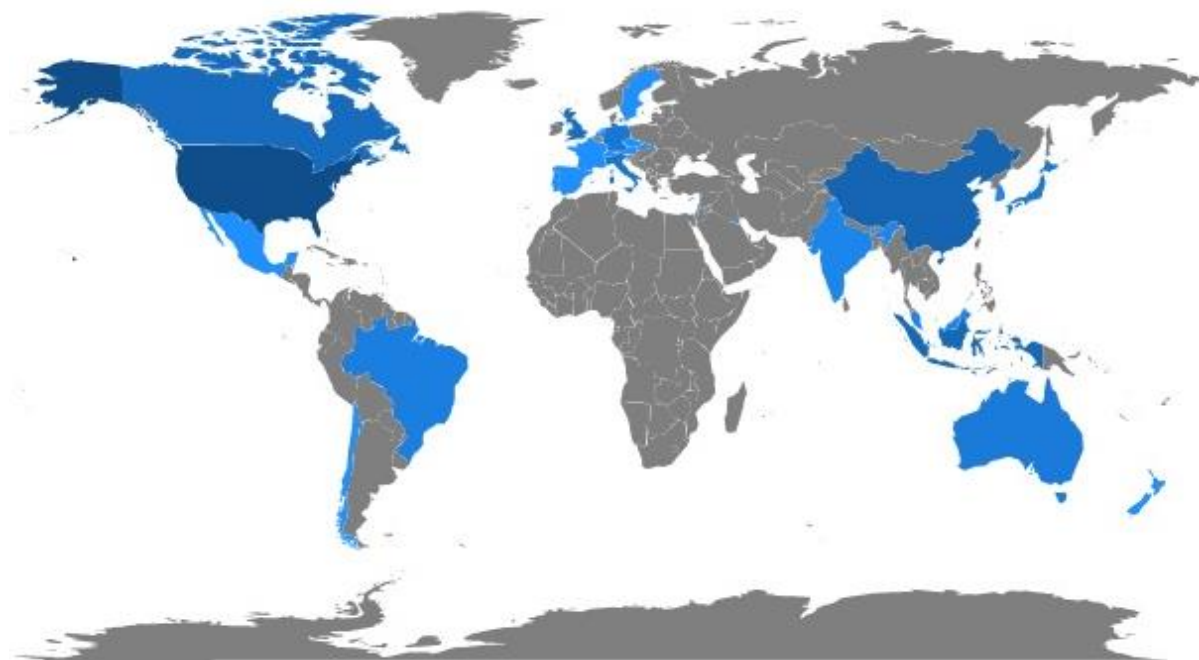
Percebe-se a discrepância do volume registrado entre os artigos publicados pelos centros acadêmicos norte-americanos frente aos demais países. Em primeiro plano, os EUA contam com 95 artigos publicados, sendo seguidos pelos países China

e Indonésia com 18 e 13 artigos, respectivamente, publicados. Após esses, seguem alguns países europeus como o Reino Unido, a Itália e a Alemanha quem somam juntos 20 artigos publicados. Com os dados, infere-se que 76% dos artigos publicados foram elaborados por países desenvolvidos, majoritariamente, anglo falantes, em contraste com 24% de publicações de países emergentes, estes de idiomas distintos. É percebido pelos dados a presença do idioma inglês em 106 dos artigos analisados, espanhol em dois artigos, alemão em 1 artigo e português em 1 artigo.

Se analisado o fator do contexto histórico, o Brasil, país notoriamente reconhecido por escândalos de corrupção e fraude, conta apenas com 3 publicações no banco de dados. Essas informações, acerca do Brasil apontam um comportamento pouco crítico a respeito de costumes sustentados pelo país desde a sua colonização. A corrupção é quase naturalizada no meio da sociedade, e apenas no início do século XXI, graças também à evolução da divulgação de informação com os meios de comunicação, casos como o mensalão em 2003 e a operação Lava-jato em 2013, escararam publicamente, especialmente o último citado, a rede de fraudes sustentada por diversos segmentos da economia brasileira.

Em seguida, está apresentada na figura 3, a concentração das publicações distribuídas no globo. Nela, é visível a polarização de artigos originários dos EUA, países europeus e asiáticos.

figura 3: Concentração de pesquisas sobre fraudes contábeis pelo mundo



Fonte: Elaboração própria, a partir do *Scopus* (2021).

Ao retomar a análise dos números apresentados pelos EUA, observa-se que isso acontece devido a relevância que o país possui no cenário econômico internacional, além de contar com renomados centros de pesquisas nacionais. Em virtude da sua atuação no mercado econômico e a autonomia que as empresas estadunidenses mantêm devido seu caráter global - com multinacionais presentes em todo o globo –, os casos de fraudes contábeis são mais sobressalentes, visto que afetem a economia nacional e de toda a rede que abarca outras economias. Esse destaque, os coloca em evidência nesse cenário, sendo propício o estudo de casos locais que corroboram as teorias levantadas e propostas para análise das fraudes contábeis. Entretanto essa concentração também isola, de certa maneira, pesquisadores que não possuem contato com a língua inglesa.

4.5 TÍTULO DAS FONTES

Em concordância com a tabela 4, o periódico *Journal of Business Ethics* foi o responsável pelo maior número de publicações da temática com o total de 10 artigos disponíveis e um total de 388 citações, que segundo a população de publicados se torna superior aos demais, tendo um acréscimo de 100% em relação ao periódico no segundo lugar, o *Journal of Accounting Research*. Mesmo com metade das publicações, o banco destaca um número superior de citações desse em relação ao citado anteriormente. Deve-se ainda ressaltar que o filtro utilizado no banco de dados para a coleta dessas informações foi o *Business, Management and Accounting*, o que explicaria suas respectivas colocações.

Tabela 4 – Os 10 periódicos com mais publicações

Título da fonte	Artigos	TC	h_index
Journal of Business Ethics	10	388	6
Journal of Accounting Research	5	663	5
Journal of Business Finance And Accounting	4	40	3
Academy of Accounting And Financial Studies Journal	3	5	1
International Journal of Scientific And Technology Research	3	0	0
Journal of Accounting and Economics	3	208	3
Journal of Financial Economics	3	128	3
Managerial Auditing Journal	3	25	3
Accounting History	2	2	1
Accounting Review	2	158	2

Fonte: Elaboração própria, a partir do *Scopus* (2021).

4.6 PRINCIPAIS AUTORES

À luz dos dados apresentados pela tabela 5, é exposto os nomes dos 10 autores mais produtivos na área de pesquisa.

Tabela 5 - Classificação dos autores mais produtivos

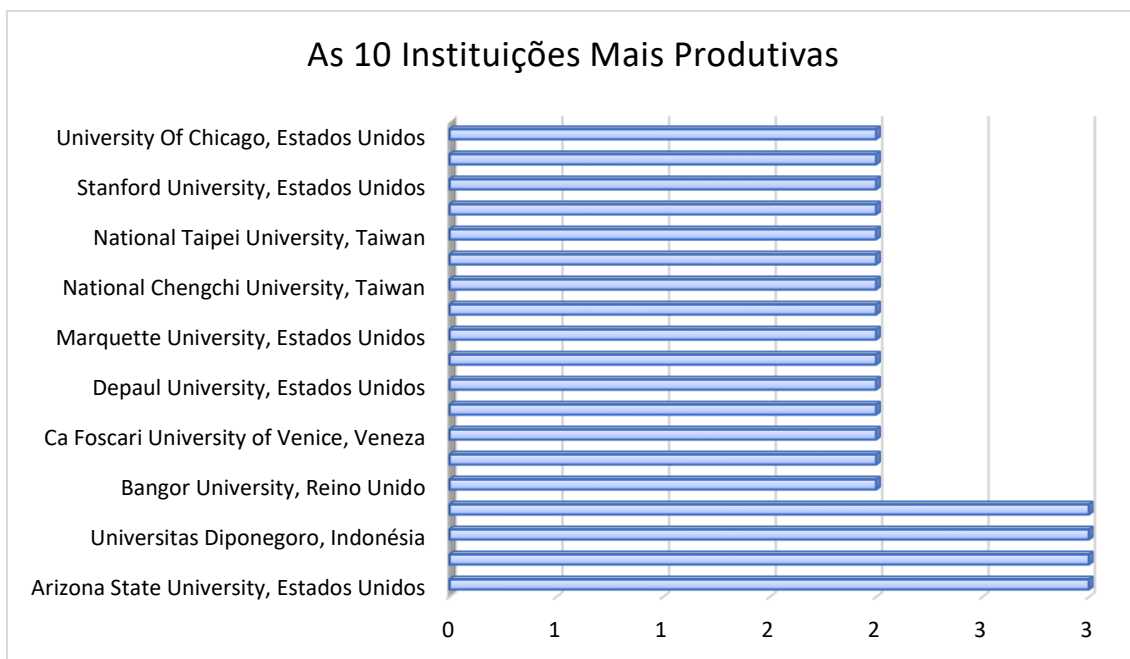
Classificação	Autor	Artigos	Autor	Artigos Fracionados
1	Lennox, C.	3	Na, N. A.	2,00
2	Wang, Y.	3	Ke, B.	1,20
3	Na, N. A.	2	Lennox, C.	1,17
4	Ke, B.	2	Wang, Y.	0,87
5	Agostini, M.	2	Agostini, M.	0,83
6	Favero, G.	2	Favero, G.	0,83
7	Hanlon, M.	2	Hanlon, M.	0,83
8	Shawver, T. J.	2	Shawver, T. J.	0,83
9	Sudarman, S.	2	Sudarman, S.	0,83
10	Troy, C.	2	Troy, C.	0,83

Fonte: Elaboração própria, a partir do Scopus (2021).

Devido sua relevância para a pesquisa, destaca-se o autor Clive Lennox, PhD pela Universidade de Oxford em economia. Sua área de atuação está concentrada na auditoria, divulgação, fraude, falência e métodos empíricos. Em sua carreira, o economista publicou mais de vinte artigos nas revistas contábeis de alto nível (*Journal of Accounting and Economics*, *Journal of Accounting Research*, *The Accounting Review*, *Contemporary Accounting Research* e *the Review of Accounting Studies*). Pelas suas pesquisas e ensino, o autor, recebeu inúmeros prêmios, incluindo o Notável Contribuição para o Prêmio de Literatura De Auditoria da *American Accounting Association* em 2016. Clive, ainda, é editor do *The Accounting Review* and *Contemporary Accounting Research*, e é membro do conselho editorial do *Journal of Accounting Research*.

4.7 PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES

A partir do gráfico 2 observa-se um compilado das instituições que abarcam as maiores produções na área das fraudes contábeis, sendo suas pesquisas essenciais para o resultado obtido no presente estudo.

Gráfico 3 – As 10 instituições mais produtivas sobre fraudes contábeis

Fonte: Elaboração própria, a partir do *Scopus* (2021).

É visto a relevância dos países desenvolvidos nessa produção, salvo a Universidade da Indonésia e Taiwan. Entre as maiores produtoras, há a presença massiva dos centros de pesquisa dos EUA, mais uma vez, mostrando sua influência em estudos destinados a combater e analisar as fraudes contábeis. Apesar da numeração das produções serem poucas diante dos artigos analisados, essas instituições e seus pesquisadores possuem relevância para o tema, além de possuírem reconhecimento internacional por suas atuações, como é o caso do autor Clive Lennox, citado anteriormente.

4.8 ÁREAS DE CONHECIMENTO

Devido a importância desse tema para a sociedade, analisa-se no quadro 1, a multidisciplinaridade da atuação que as fraudes contábeis podem abarcar. Pode-se observar também a quantidade de publicações em distintas áreas o que reforça a necessidade de interagir com outras ciências e usar seus princípios e teorias para corroborar com o conhecimento já adquirido nas ciências contábeis. Essa confluência de informações permite novas análises e um conjunto de saberes mais aprofundados dos temas pesquisados por essas ciências. Dessa forma, os autores Zanini, Pinto e

Filippim (2012) são corroborados, ao afirmarem a necessidade de alcançar um conhecimento testificado por meio de observação, da análise e da coleta de dados de outras pesquisas.

Quadro 1 - Áreas de conhecimento em destaque

Área temática	Nº de Publicações	Área temática	Nº de Publicações
1º <i>Business, Management and Accounting (Negócios, Gestão e Contabilidade)</i>	110	6º <i>Computer Science (Ciência da Computação)</i>	13
2º <i>Economics, Econometrics and Finance (Economia, Econometria e Finanças)</i>	91	7º <i>Decision Sciences (Ciências da decisão)</i>	11
3º <i>Social Sciences (Ciências Sociais)</i>	52	8º <i>Environmental Science (Ciência Ambiental)</i>	6
4º <i>Arts and Humanities (Artes e Humanidades)</i>	15	9º <i>Medicine (Medicina)</i>	6
5º <i>Engineering (Engenharia)</i>	15	10º <i>Energy (Energia)</i>	5

Fonte: Elaboração própria, a partir do *Scopus* (2021).

Verifica-se com os dados acima que as principais temáticas abarcadas pelo tema proposto, orbitam áreas como a de negócios – escolhida como objeto dessa pesquisa – e também a área das Ciências Sociais, visto que com as fraudes também se analisa o comportamento humano e seu reflexo na sociedade em que se está inserido, averiguando os efeitos na economia, no social e no bem-estar dos envolvidos.

Além disso, essa temática abarca mais que as áreas evidentes de atuação, é possível perceber suas várias facetas, inclusive, em campos que geralmente não dialogam com a contabilidade mais técnica, como é o caso das engenharias, medicina e energias, que figuram entre as dez áreas mais publicadas. Dessa forma, percebe-se a contribuição que a contabilidade exerce no bom funcionamento do Estado, ultrapassando a estrutura de empresas privadas ou conglomerados comerciais.

4.9 ARTIGOS MAIS CITADOS

A tabela 6 apresenta as dez publicações mais citadas sobre as fraudes contábeis. Elas foram compiladas em hierarquia segundo sua relevância e as citações acerca do trabalho, sendo expostas das mais citadas até as menos citadas. Ainda fora

considerado as fontes, o total de citações e as médias de citações por ano, de modo a tornar essa pesquisa o mais completa possível, foram analisados os artigos individualmente, a fim de ater-se ao teor das suas pesquisas e promover os resultados que essa pesquisa almejava alcançar.

Tabela 6 – As 10 publicações sobre fraudes contábeis mais citadas

Autores	Títulos	Ano	Fontes	TC	TC por Ano
Miller, G. S.	The press as a watchdog for accounting fraud	2006	Journal of Accounting Research	284	17,75
Erickson, M., Hanlon M., Maydew E.L.	Is there a link between executive equity incentives and accounting fraud?	2006	Journal of Accounting Research	276	17,25
Chih, H. L., Shen, C. H., Kang, F. C.	Corporate social responsibility, investor protection, and earnings management: Some international evidence	2008	Journal of Business Ethics	219	15,64
Lennox, C., Pittman, J. A.,	Big five audits and accounting fraud	2010	Contemporary Accounting Research	149	12,42
Skinner, D. J., Srinivasan S.,	Audit quality and auditor reputation: Evidence from Japan	2012	Accounting Review	126	12,60
Lo, K.	Earnings management and earnings quality	2008	Journal of Accounting and Economics	108	7,71
Roland, C. R.	The dark side of management decisions: Organisational psychopaths	2006	Management Decision	107	6,69
Lennox, C., Lisowsky, P., Pittman, J.	Tax Aggressiveness and Accounting Fraud	2013	Journal of Accounting Research	86	9,56
Kaplan, S. E., Schultz, J. J.	Intentions to report questionable acts: An examination of the influence of anonymous reporting channel, internal audit quality, and setting	2007	Journal of Business Ethics	77	5,13
Liu. X.	Corruption culture and corporate misconduct	2016	Journal of Financial Economics	76	12,67

Fonte: Elaboração própria, a partir do Scopus (2021).

Em razão da fundamentação bibliométrica que esse trabalho abarca, torna-se necessária a análise dos artigos expostos acima. O primeiro artigo é de autoria de Miller cujo título é “*The press of watchdog for accounting fraud*” (A imprensa como cão

de guarda das fraudes contábeis), publicado pelo *Journal of Accounting Research*. Nesse trabalho em que Miller obteve 284 citações, ele investiga o papel da imprensa como um monitor ou “cão de guarda” de fraudes contábeis, visto que essas retransmitem informações de intermediários entre analistas, auditores e processos judiciais e realizam investigações, bem como análises de autoria própria.

O segundo artigo mais citado, foi elaborado pelos autores Erickson, Hanlon e Maydew, obtiveram juntos 276 citações, sendo publicados pelo *Journal of Accounting Research*. O trabalho deles, intitulado “*Is there a link between executive equity incentives and accounting fraud?*” (Existe uma ligação entre incentivos de capital executivo e fraude contábil?), realiza uma comparação com incentivos patrimoniais de executivos de empresas acusadas de fraudes contábeis pela SEC durante os anos de 1996 a 2003 e duas amostras de empresas não acusadas dessas ações ilícitas, para verificar se esses incentivos estão ligados a execução de fraudes.

O artigo “*Corporate social responsibility, investor protection, and earnings management: Some international evidence*” (Responsabilidade social corporativa, proteção ao investidor e gerenciamento de resultados: algumas evidências internacionais), dos autores Chih, Shen, e Kang, foram mencionados 219 vezes, ocupando a terceira posição no *ranking*. Eles foram publicados pelo *Journal of Business Ethics* e buscaram tratar na pesquisa se as características relacionadas a responsabilidade social corporativa (RSC) de 1.653 corporações em 46 países, tiveram efeito na qualidade das suas informações financeiras.

O quarto artigo é intitulado “*Big five audits and accounting fraud*” (Cinco grandes auditorias e fraude contábil), sendo escrito por Lennox e Pittman, e publicado pelo *Contemporary Accounting Research*. Nessa obra, os autores examinaram a associação entre as cinco grandes auditorias e a incidência de fraudes contábeis supostamente cometidas por empresas públicas dos EUA, entre 1981 e 2001.

O quinto artigo é de autoria de Skinner e Srinivasan, publicados pela *Accounting Review* e citados 149 vezes. Sua obra, “*Audit quality and auditor reputation: Evidence from Japan*” (Qualidade da auditoria e reputação do auditor: evidências do Japão), estuda os eventos relacionados a auditoria fracassada de ChuoAyoama da Kanebo, uma grande empresa japonesa de cosméticos cuja administração se envolveu em escândalo de fraude contábil.

O artigo “*Earnings management and earnings quality*” (Gerenciamento de ganhos e qualidade dos ganhos), do autor Lo, K. está na sexta posição, com 126

citações e publicado pelo *Journal of Accounting and Economics*. Seu trabalho estudou a detecção do gerenciamento de resultados a partir da perspectiva de um investigador de uma cena de crime, sua metodologia foi o estudo aprofundado de obras anteriores sobre as qualidades das ofertas públicas, o gerenciamento de resultados e o subsequente desempenho de mercado das ofertas públicas.

O sétimo artigo analisado é o “*The dark side of management decisions: Organisational psychopaths*” (O lado negro das decisões de gestão: psicopatas organizacionais), cuja autoria pertence a Roland e teve 107 citações com sua obra. A publicação foi feita pelo periódico *Management Decision* e a pesquisa aborda o exame das implicações dos psicopatas organizacionais para as organizações e corporações. O artigo descreve como esses psicopatas são capazes de se apresentar como funcionários desejáveis e são facilmente capazes de obter cargos nas organizações.

O artigo “*Tax Aggressiveness and Accounting Fraud*” (Agressividade fiscal e fraude contábil), ocupa a oitava posição entre os artigos mencionados, com 86 citações. Seus autores, Lennox, Lisowsky e Pittman, foram publicados pelo periódico *Journal of Accounting Research*. Em seu trabalho, os autores examinaram se há associação entre relatórios fiscais agressivos e a incidência de suposta fraude contábil.

O nono artigo é de autoria de Kaplan e Schultz, cujo título é “*Intentions to report questionable acts: An examination of the influence of anonymous reporting channel, internal audit quality, and setting*” (Intenções de relatar atos questionáveis: Um exame da influência do canal de denúncias anônimas, qualidade da auditoria interna e configuração). O trabalho conta com 77 citações e foi publicado pelo *Journal of Business Ethics*, nesse trabalho os autores exploraram até que ponto a disponibilidade de um canal de atendimento anônimo influencia o uso pretendido de canais de denúncia não anônimas.

O décimo artigo “*Corruption culture and corporate misconduct*” (Cultura de corrupção e má conduta corporativa), do autor Liu, recebeu 76 citações e foi publicado pelo *Journal of Financial Economics*. Sua obra se propõe a explorar o funcionamento interno da cultura da corrupção e encontra evidências de que ela opera tanto como um mecanismo de seleção quanto por ter uma influência direta no comportamento individual.

Como se percebe, os autores analisam a problemática seguindo pontos de vista distintos, ainda que haja o interesse de entender e detectar melhor as fraudes e

analisar comportamento relacionados. Essas obras são imprescindíveis para reiterar as teorias propostas nas ciências contábeis e suas análises são uma ferramenta necessária para a construção do saber para tratar essa prática fraudulenta. Aqui se conclui a exposição dos resultados, na seção a seguir serão apontadas as considerações finais e as contribuições de estudo para futuras pesquisas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por objetivo geral, Verificar, através de um ponto de vista bibliométrico as produções científicas a respeito do tema das fraudes contábeis publicadas na base de dados *Scopus* compreendidas no período de 1997 a 2021.. Para cumprir essa finalidade, verificou-se, por meio de uma análise bibliométrica e quantitativa, uma amostra composta por 110 artigos que abordavam a temática da fraude contábil.

Tomou-se os seguintes critérios como foco para a consecução dessa pesquisa: (1) realizar o levantamento e análise dos artigos filtrados; (2) observar a evolução do tema por ano de publicação; (3) verificar as palavras-chave mais citadas; (4) Reconhecer os principais países e idiomas usados para expor o assunto; (5) destacar os principais periódicos utilizados para tornar a temática conhecida; (6) analisar os principais autores; (7) verificar as instituições mais produtivas de artigos; (8) observar as áreas de conhecimento que agregam e/ou agregaram a construção dessa temática e, por fim, (9) analisar e destacar os artigos mais citados a respeito das fraudes contábeis.

Como resultado dessa pesquisa, foram encontrados nos 110 artigos levantados, uma abordagem, ainda que semelhante, acerca das fraudes contábeis com perspectivas que agregaram novos conceitos e permitiram o estudo de caso de escândalos fiscais e contábeis em todo o mundo, permitindo maior clareza quanto a detecção dessas manobras ilegais.

Observou-se uma evolução na produtividade acadêmica sendo contrabalanceado com pequenas quedas. Deve-se destacar, contudo, os anos de 2018 e 2019 para a produção desses artigos, em que há uma expressiva produção acerca do tema com evidência a análise de casos ocorridos a partir do início dos anos 2000, em diversas partes do globo. No entanto, a análise desses artigos, percebe uma queda brusca na produção dessa temática até a data da coleta desses dados, qual seja abril de 2021.

Quanto a verificação das palavras-chave, não apresentou nenhuma estranheza, já que as palavras encontradas são de fato as mais usadas para tratar o tema, é ressaltada a presença das palavras e expressões fixas: “ethics”, “fraud” e “scientific misconduct”. A recorrência desses termos era esperada, vez que compuseram as pesquisas realizadas.

Em relação aos países que se sobressaíram como os que mais publicaram acerca do tema, os EUA lideram o ranking com 95 artigos e mais de 1.650 citações a seu respeito. Eles apresentam uma grande disparidade em relação aos outros países posicionados, a China, a Indonésia e o Canadá, juntos somaram 44 artigos publicados, menos da metade realizado pelo principal produtor. Desse modo, percebe-se a presença majoritária do idioma inglês nas publicações em quase todo o mundo.

Entre os dez periódicos que mais produziram a respeito da temática, destaca-se o *Journal of Business Ethics* com 10 artigos publicados e 388 citações a seu respeito e o *Journal of Accounting Research* que, obtendo metade das publicações, obtiveram 663 citações. Ambos os periódicos são referências na área do estudo das fraudes contábeis, demonstrando coerência quanto a sua presença no topo do ranking dos demais periódicos.

Com relação aos autores que mais produziram na área, o volume não é espantoso, destaca-se os autores Clive Lennox e Y. Wang empatados com 3 artigos produzidos. Vale, contudo, a ressalva de que não há uma polarização excessiva de poucos pesquisadores tratando a mesma temática, além de que há também colaboração entre autores para a produção desses artigos.

A *Arizona State University*, nos EUA, a *Universitas Diponegoro*, na Indonésia e a *Bangor University*, no Reino Unido, foram as principais instituições de pesquisa responsáveis pela publicação de 9 dos 18 artigos mais citados na pesquisa feita pelo levantamento de dados do banco da *Scopus*. Esses dados comprovam mais uma vez a predominância dos artigos em inglês, também apontam a necessidade da diversificação da pesquisa para outros países e favorece a possibilidade de que mais artigos possam ser publicados.

Além disso, a observação das áreas de conhecimento mostrou que, como esperado, orbitam áreas como a de negócios – escolhida como objeto dessa pesquisa –, com 110 artigos publicados, Economia com 91 artigos e também a área das Ciências Sociais com 52 artigos. Mesmo que essas áreas recebam grande destaque devido a facilidade de dialogar com suas áreas de atuação, mostrando assim coerência com os periódicos que mais publicaram esse assunto, deve-se destacar inclusive que há também a influência desse assunto em outras áreas do conhecimento como nas engenharias, medicina e energia.

Entre os artigos mais citados, se sobressai o “*The press of watchdog for accounting fraud*” (A imprensa como cão de guarda das fraudes contábeis), publicado pelo *Journal of Accounting Research*, cuja autoria pertence ao autor G. S. Miller. Seu artigo, publicado em 2006, fora citado 284 vezes, tendo uma média de 17,75 por ano desde a sua publicação até o dia da coleta dos dados.

Com os resultados obtidos, foi possível testificar a relevância para a comunidade acadêmica que os mecanismos de busca como o banco de dados *Scopus* possui para a produção de artigos científicos. Essa ferramenta, por exemplo, garantiu confiabilidade durante o processo de produção da pesquisa, auxiliando na acessibilidade das publicações levantadas para esse trabalho acontecer, além de conceder a demais pesquisadores o fortalecimento de outras pesquisas científicas.

Os dados concluídos nessa pesquisa, permitem inclusive compreender que os estudos bibliométricos são eficazes na disseminação do conhecimento científico, vez que quando apoiados em periódicos e centros de pesquisas confiáveis, como as que foram levantadas por esse trabalho, é possível alcançar uma análise segura. Porém, teve-se em mente, ao longo da pesquisa, o reconhecimento de que os indicadores bibliométricos, proporcionam novas informações, análises distintas, experiências adquiridas, sem ausentar-se o entendimento de que novas pesquisas são essenciais para, à luz de uma metodologia coerente, proporcionar avanços a esse amplo campo de atuação.

Por fim, julgou-se respondida a problemática da pesquisa em questão e alcançado o objetivo proposto, sem considerar a ambição de esgotar a discussão em torno do assunto. Sugere-se que em outras pesquisas futuras incluam-se outras bases de dados, como plataformas de reconhecimento como o Portal de Periódicos da CAPES/MEC, SCIELO, a Web of Science e a VOSviewer. Com vistas a diversificar as pesquisas e contribuir com o fomento de novas publicações, sugere-se ainda a utilização de outros indicadores bibliométricos que não constaram nessa pesquisa. Essas outras ferramentas fomentarão os arquivos já existentes e permitirão riqueza de conhecimento com novas análises não contempladas até então.

Ademais, como sugestões futuras destaca-se: Realização de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) do Assunto em todas as bases; e aprimoramento e maximização de pesquisas sobre fraudes corporativas e contábeis no Brasil e em mercados emergentes, buscando alinhar a academia e as demandas do mercado.

REFERÊNCIAS

ALBRECHT, W.S., ALBRECHT, C.C., ALBRECHT, C. AND ZIMBELMAN, M. (2019), **Fraud Examination**, 6th ed., Cengage Learning, Boston, MA

AMERICAN INSTITUTE OF CERTIFIED PUBLIC ACCOUNTANTS (AICPA).
Disponível em: <<http://www.aicpa.org>>. Acesso em: 20 fev. 2020.

BROOKES, B. C. **Bradford's law and the bibliography of science**. Nature, [s.l.], v.224, p.953-956, Dec. 1969.

CALLEN, J.L., ROBB, S.W. AND SEGAL, D. (2008). **“Revenue manipulation and restatements by loss firms”**, **Auditing: A Journal of Practice and Theory**, Vol. 27 No. 2, pp. 1-29.

COLEMAN, J. W. (1987). **Toward an integrated theory of white-collar crime**. American Journal of Sociology, 93(2), pp. 406-439. [5] doi: <https://doi.org/10.1086/228750>. Acesso em 09 jun. 2021

CRESSEY, D. R. (1953) **Other People's Money: A Study in the Social Psychology of Embezzlement**. Glencoe: The Free Press

_____(1971), **Other People's Money; a Study of the Social Psychology of Embezzlement**, Wadsworth Pub, Belmont, CA.

Dicionário Priberiam da língua portuguesa, 2018-2021, disponível em <https://referenciabibliografica.net/a/pt-br/ref/abnt>. Acesso em: 11/06/2021

DORMINEY, J.W., FLEMING, A.S., KRANACHER, M.-J. AND RILEY, R.A. JR (2010), **“Beyond the fraud triangle”**, The CPA Journal, Vol. 80 No. 7, p. 17.

_____. (2011) **Beyond the Fraud Triangle: Enhancing Deterrence of Economic Crimes**. **Journal of the Association of Certified Fraud Examiners. Fraud Magazine**, Austin-TX, U.S.A., v. 26, n. 5, Sep/Oct, 2011.

_____. (2012). **The evolution of fraud theory. Issues in Accounting Education**, 27(2), pp. 555-579. [25] doi: <https://doi.org/10.2308/iace-50131>

ELSEVIER. **SCOPUS**. 2021. Disponível em: <[Mhttps://www.elsevier.com/pt-br/solutions/scopus](https://www.elsevier.com/pt-br/solutions/scopus)>. Acesso em: 10 abr. 2021.

ERIKSSON, K., STRIMLING, P. AND COULTAS, J.C. (2015), **“Bidirectional associations between descriptive and injunctive norms”**, **Organizational Behavior and Human Decision Processes**, Vol. 129, pp. 59-69..

EZENWOKE, O. *et al.* A bibliometric study of accounting information systems research from 1975-2017. **Asian Journal of Scientific Research**, v. 12, p. 167-178,

2019. Disponível em: <http://docsdrive.com/pdfs/ansinet/ajsr/2019/167-178.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2019.

FAIRTHONE, R. A. **Empirical hyperbolic distribution** (Bradford – Zipf – Mandelbrot) for bibliometric description and prediction. *Journal of Documentation*, [s.l.], v. 25, n. 4, p.521-534, Dec. 1969.

FISCHER, M. AND ROSENZWEIG, K. (1995), “Attitudes of students and accounting practitioners concerning the ethical acceptability of earnings management”, **Journal of Business Ethics**, Vol. 14 No. 6, pp. 433-444.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GRASSO, L.P., TILLEY, P.A. AND WHILTE, R.A. (2009), “**The ethics of earnings management: perceptions after Sarbanes-Oxley**”, *Management Accounting Quarterly*, Vol. 11, pp. 45-69

GUEDES, V. L. da S.. A BIBLIOMETRIA E A GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO:: uma revisão da literatura. **Ponto de Acesso**, Salvador, ano 2012, v. 6, n. 2, p. 74-109, ago. 2012.

HEALY, P.M. AND WAHLEN, J.M. (1999), “**A review of the earnings management literature and its implications for standard setting**”, *Accounting Horizons*, Vol. 13 No. 4, pp. 365-383

JOHNSON, E.N., LOWE, D.J. and RECKERS, P.M. (2016), “**The influence of mood on subordinates’ ability to resist coercive pressure in public accounting**”, *Contemporary Accounting Research*, Vol. 33 No. 1, pp. 261-287.

KLITGAARD, R. (1998), “**International cooperation against corruption**”, *Finance and Development*, International Monetary Fund, Vol. 35 No. 1, pp. 3-6.

LAWANI, S. M. **Bibliometrics: its theoretical foundations, methods and applications**. *Libri*, v. 31, n. 4, p. 294-315, 1981

LIU, Z., LIU, X.-X., HONG, Y.-Y., BROCKNER, J., TAM, K.-P. AND LI, Y.-M. (2017), “**Is individual bribery or organizational bribery more intolerable in China (versus in the United States)? Advancing theory on the perception of corrupt acts**”, *Organizational Behavior and Human Decision Processes*, Vol. 143, pp. 111-128.

MARAGNO, Lucas; BORBA, José. Mapa conceitual da fraude: configuração teórica e empírica dos estudos internacionais e oportunidades de pesquisas futuras. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, ano 2017, v. 11, n. 3, ed. Especial, p. 41-68, 7 dez. 2017. DOI <http://dx.doi.org/10.17524/repec.v11i0.1665>. Disponível em: www.repec.org.br. Acesso em: 9 jun. 2021.

MARSHALL, USC. **Biografia Lennox**. Disponível em: <https://www.marshall.usc.edu/personnel/clive-lennox>. Acesso em: 11 jun. 2021.

MERCHANT, K.A. AND ROCKNESS, J. (1994), “**The ethics of managing earnings: an empirical investigation**”, Journal of Accounting and Public Policy, Vol. 13, pp. 79-94.

OKUBO, Y. **Bibliometric indicators and analysis of research systems: methods and examples**. Paris: OECD Publishing, 1997. Science, Technology and Industry Working Papers, 1997/01. Disponível em: [http://www.oecd.org/officialdocuments/publicdisplaydocumentpdf/?cote=OCDE/GD\(97\)41&docLanguage=En](http://www.oecd.org/officialdocuments/publicdisplaydocumentpdf/?cote=OCDE/GD(97)41&docLanguage=En) Acesso em: 10 abr 2021.

PAO, M. L. **Concepts of information retrieval**. Englewood, Colorado: Libraries Unlimited, Inc., 1989. 285 p.

PEDNEAULT, S. Fraud 101. 3rd ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2009.

PERERA, Luiz Carlos Jacob et al. **Avaliação do sistema de combate às fraudes corporativas no Brasil**. Revista Contemporânea de Contabilidade, Florianópolis, v. 11, n. 23, p. 03-30, 28 ago. 2014.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996**. Dispõe sobre a legislação tributária federal, as contribuições para a seguridade social, o processo administrativo de consulta e dá outras providências. [S. l.], 27 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9430.htm. Acesso em: 1 abr. 2021.

RELATÓRIO global de fraude e risco: Construindo resiliência em um mundo volátil. 2016/17. ed. São Paulo: Kroll, 2017. Disponível em: https://ajoficial.com.br/wp-content/uploads/2017/07/relatorioglobaldefraudeerisco2016_17_edicaobr.pdf. Acesso em: 10 abr 2021.

Rezaee, Z. (2005), “**Causes, consequences, and deterrence of financial statement fraud**”, Critical Perspectives on Accounting, Vol. 16 No. 3, pp. 277-298.

ROCHA, D. Fraude corporativa no Brasil. **Relação com Investidores**, [s. l.], n. 210, mar 2017. Disponível em: <http://www.revistari.com.br/210/1197>. Acesso em: 20 fev. 2020.

SÁ, A. L.; HOOG, W. A. Z. Corrupção, Fraude e Contabilidade. Curitiba. 3. ed. Juruá Editora, 2010.

SAKURAI, Y. AND SMITH, R.G. (2003), Gambling as a Motivation for the Commission of Financial Crime, Citeseer.

SCHUCHTER, A., & LEVI, M. (2016). **The fraud triangle revisited**. Security Journal, 29(2), pp. 107-121. [38] doi: <https://doi.org/10.1057/sj.2013.1>

SCOPUS. **Document search**. 2021. Disponível em: <https://www-scopus.ez20.periodicos.capes.gov.br/search/form.uri?display=basic>. Acesso em: 10 abr 2021.

SHAPIRO, S. P. (1990). **Collaring the crime, not the criminal**: Reconsidering the concept of white-collar crime. *American sociological review*, 55(3), pp. 346-365. [7]

SHIVAKUMAR, L. (2000), **“Do firms mislead investors by overstating earnings before seasoned equity offerings?”**, *Journal of Accounting and Economics*, Vol. 29 No. 3, pp. 339-371.

SUTHERLAND, E. H. (1940). **White-collar criminality**. *American sociological review*, 5(1), pp. 1-12. [1]

SUTHERLAND, E. H. (1949). **White Collar Crime**. New York: Holt, Rinehart & Winston.

TAGUE-SUTCKIFFE, J. An introduction to informetrics. *Information Processing & Management*, v. 28, n. 1, p. 1-3, 1992.

TUNGGAL, A.W. (2008), *Pengantar Fraud Auditing*, Harvarindo, Jakarta.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12918>. Acesso em: 08 abr 2021

VOOS, H. Lotka and information science. *Journal of the American Society of Information Science*, New York, v. 25, p. 270-272, July/Aug. 1974.

WALLIN, M. W. The bibliometric structure of spin-off literature. **Innovation: Management, Policy, & Practice**, v. 14, n. 2, p. 162-177, 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5172/impp.2012.14.2.162>. Acesso em: 08 abr 2021

WUERGES, Artur Filipe Ewald; BORBA, José Alonso. Fraudes Contábeis:: uma estimativa da probabilidade de detecção. **REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS**, São Paulo, ano 2014, v. 16, ed. 52, p. 466-483, 1 out. 2014.

ZANINI, G. B.; PINTO, M. D. S.; FILIPPIM, E. S. Análise bibliométrica aplicada à gestão do conhecimento. **Conhecimento Interativo**, São José dos Pinhais, v. 6, n. 2, p. 124-140, jul./dez. 2012. Disponível em: <http://app.fiepr.org.br/revistacientifica/index.php/conhecimentointerativo/article/view/85/105>. Acesso em: 08 abr 2021.

ZAHRA, S. A., PRIEM, R. L., & RASHEED, A. A. (2005). **The antecedents and consequences of top management fraud**. *Journal of Management*, 31(6), pp. 803-828. [16] doi: <https://doi.org/10.1177/0149206305279598>

APÊNDICE A - ARTIGOS DOS PRINCIPAIS AUTORES

Quadro 2 - Lista das publicações dos autores mais produtivos

Nº	Títulos	Ano	Fontes
Lennox, Clive			
1	Big five audits and accounting fraud	2010	Contemporary Accounting Research
2	Tax Aggressiveness and Accounting Fraud	2013	Journal of Accounting Research
3	The market's valuation of fraudulently reported earnings	2014	Contemporary Accounting Research
Wang, Yang			
1	Money shouts! How effective are punishments for accounting fraud?	2019	British Accounting Review
2	Does mutual fund investment influence accounting fraud?	2019	Emerging Markets Review
3	Intangible investments and voluntary delisting: Mass exodus of Chinese firms from US stock exchanges	2019	International Journal of Accounting and Information Management
Domino, M. A.			
1	CEO demographics and accounting fraud: Who is more likely to rationalize illegal acts?	2011	Strategic Organization
2	Social Cognitive Theory: The Antecedents and Effects of Ethical Climate Fit on Organizational Attitudes of Corporate Accounting Professionals—A Reflection of Client Narcissism and Fraud Attitude Risk	2015	Journal of Business Ethics
Ke, B.			
1	A personal perspective on protecting investors of publicly listed Chinese firms	2014	China Journal of Accounting Studies
2	Detecting Accounting Fraud in Publicly Traded U.S. Firms Using a Machine Learning Approach	2020	Journal of Accounting Research
Agostini, M., Favero, G.			
1	Accounting fraud, business failure and creative auditing: A microanalysis of the strange case of the Sunbeam Corporation	2017	Accounting History
2	Accounting fraud before codification: An inquiry on budget misstatements in eighteenth-century Venice	2021	Accounting History
Hanlon, M.			
1	Is there a link between executive equity incentives and accounting fraud?	2006	Journal of Accounting Research
2	Dividend policy at firms accused of accounting fraud	2013	Contemporary Accounting Research
Shawver, T. J.			
1	How does moral intensity impact the moral judgments and whistleblowing intentions of professional accountants?	2015	Research on Professional Responsibility and Ethics in Accounting
2	An Exploration of the State of Ethics in UK Accounting Education	2018	Journal of Business Ethics
Sudarman, S.			

1	Internal control toward accounting fraud tendency at whole bmt	2019	International Journal of Scientific and Technology Research
2	Individual morality to accounting fraud tendency at whole bmts in kodus	2019	International Journal of Scientific and Technology Research
Troy, C.			
1	Business ethics - Deontologically revisited	2007	Journal of Business Ethics
2	CEO demographics and accounting fraud: Who is more likely to rationalize illegal acts?	2011	Strategic Organization
Achmad, T.			
1	A pilot study of corporate governance and accounting fraud: The fraud diamond model	2018	Journal of Business and Retail Management Research
2	Corporate governance mechanisms in preventing accounting fraud: A study of fraud pentagon model	2018	Journal of Applied Economic Sciences
Ashton, J. K.			
1	Does mutual fund investment influence accounting fraud?	2019	Emerging Markets Review
2	Money shouts! How effective are punishments for accounting fraud?	2019	British Accounting Review
Ghozali, I.			
1	A pilot study of corporate governance and accounting fraud: The fraud diamond model	2018	Journal of Business and Retail Management Research
2	Corporate governance mechanisms in preventing accounting fraud: A study of fraud pentagon model	2018	Journal of Applied Economic Sciences
Jaafar, A.			
1	Does mutual fund investment influence accounting fraud?	2019	Emerging Markets Review
2	Money shouts! How effective are punishments for accounting fraud?	2019	British Accounting Review
Pamungkas, I. D.			
1	A pilot study of corporate governance and accounting fraud: The fraud diamond model	2018	Journal of Business and Retail Management Research
2	Corporate governance mechanisms in preventing accounting fraud: A study of fraud pentagon model	2018	Journal of Applied Economic Sciences
Zhang, R.			
1	PCAOB inspections, auditor reputation, and Chinese reverse merger frauds	2013	China Journal of Accounting Studies
2	Shell games: The long-term performance of Chinese reverse-merger firms	2015	Accounting Review

Fonte: Elaboração própria, a partir do Scopus (2021).